

Educação Socioemocional: contribuições para o processo de ensino na Educação Infantil

Maria Janaína Santiago Oliveira¹ , Juliana do Nascimento Souza Lucena² , Sandra Mary Duarte³ 

1. Graduanda do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: julianansouza@hotmail.com

2. Graduanda do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: janainasantiagoico@gmail.com

3. Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: sandramary@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: A educação socioemocional para crianças é um campo essencial que visa desenvolver as habilidades sociais e emocionais desde a infância, visto que a ausência ou deficiência dessas habilidades, podem estar ligadas diretamente com dificuldades na aprendizagem. É uma resposta à compreensão crescente de que o desenvolvimento humano não se resume apenas ao conhecimento acadêmico, mas também à capacidade de reconhecer, compreender e gerenciar as emoções, ou seja, a autoconsciência emocional, estabelecer relacionamentos interpessoal e de cuidado com o outro, saudáveis e lidar com os desafios do mundo real. Introduzir a educação socioemocional desde a creche, ajuda as crianças a desenvolver empatia, autorregulação emocional, tomada de decisões responsáveis e habilidades interpessoais, visto que a criança crescerá sabendo a maneira que os pensamentos e as emoções influenciam o nosso comportamento. Isso não apenas melhora seu bem-estar emocional, mas também contribui para um ambiente escolar mais positivo e produtivo. Este tema é primordial e aborda o crescente reconhecimento da importância das habilidades socioemocionais no desenvolvimento infantil, e como a escola desempenha um papel fundamental na promoção dessas habilidades. Nesta jornada de aprendizado, as crianças adquirem as ferramentas necessárias para enfrentar conflitos, lidar com o estresse e construir relacionamentos significativos. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho, é sensibilizar os professores de crianças da primeira infância, que para o pleno desenvolvimento infantil é fundamental a aplicação de uma educação socioemocional na instituição escolar desde os primeiros anos. **Metodologia:** A abordagem metodológica utilizada para conduzir esse estudo, foi uma pesquisa bibliográfica, na perspectiva de natureza qualitativa, com o intuito de procurar contribuições para abranger a amplitude das investigações científicas realizadas, com base de pesquisas no Pepsic e na SciELO, utilizando os descritores “educação socioemocional” e “aprendizagem socioemocional”. **Resultados:** Aponta-se que intervenções voltadas para a educação socioemocional de crianças, melhoram o desempenho escolar, pois a criança passará a se concentrar mais, a reduzir comportamentos problemáticos, melhorar a cooperação e a empatia dentro e fora da sala de aula, além de contribuir com um desenvolvimento holístico, onde a criança crescerá com a capacidade de resolver conflitos de forma construtiva, melhorando o autocontrole, onde ela passará a fazer o manejo do estresse e de impulsos. Além disso, o ambiente escolar será modificado, pois acontecerá uma

negociação construtiva dos conflitos e o professor poderá ter uma maior facilidade da transmissão de determinados conteúdos e na facilitação de vivências em sala, onde conseqüentemente, a criança passará a ter melhores rendimentos escolares, com aprendizagens significativas, uma vez que, a construção do conhecimento das crianças, será voltado para competências e habilidades de uma aprendizagem com profundos significados, cognitivo-afetivo. **Considerações finais:** Percebe-se que somente o plano de ensino não é suficiente para que os alunos tenham um bom desempenho, é necessário intervir nas áreas cognitiva, afetiva e de relacionamento interpessoal, levando em consideração ainda, a subjetividade de cada criança, proporcionando um desenvolvimento integral dos alunos. A educação socioemocional é um construto multidimensional e se faz necessária no cotidiano escolar, pois enriquece significativamente a autoestima e empatia das crianças, ajudam os alunos a desenvolver a autorregulação, além de melhorar a condição de vínculo existente entre as situações de ensino e aprendizagem, visto que envolvem diversas dimensões humanas e capacidades múltiplas de aprendizado, fortalecendo assim, a promoção do cuidado em saúde mental nas escolas.

Referências

MOTTA, Pierre Cerveira. ROMANI, Patrícia Fasolo. A educação socioemocional e suas implicações no contexto escolar: uma revisão de literatura. **Educ@**, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2175-35202019000200006&script=sci_arttext>.

FONSECA, Dalanna Fonseca da. Educação socioemocional no RN: diálogo sobre práticas pedagógicas pós BNCC. **Revista Caparaó**, 2019. Disponível em: <<https://revistacaparao.org/caparao/article/view/11>>.